



## ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS NEOPLASIAS MALIGNAS DOS BRÔNQUIOS E DOS PULMÕES ENTRE 2013 E 2022 NAS REGIÕES BRASILEIRAS

GABRIELA CORRÊA DA COSTA DE SOUZA SOARES; ELOISA ELENA XAVIER DE OLIVEIRA LIGOSKI; SOFIA DE ALMEIDA QUEIROZ; THATYELEN SOARES TAVARES; ADELIZ STOCHERO

**Introdução:** O câncer de pulmão é um dos tumores malignos mais comuns mundialmente, enquanto os carcinóides brônquicos são tumores neuroendócrinos raros (1% a 2% de todos os cânceres de pulmão em adultos). Apesar de serem agressivos e frequentes, são evitáveis na maioria dos casos. Os tumores malignos estão relacionados ao tabagismo em cerca de 90% das ocorrências. Dentre os principais sintomas estão a tosse, dispneia, presença de sangue no catarro e dor no peito, além de perda rápida de peso, todos indicando estágio avançado da doença. **Objetivos:** Descrever o perfil epidemiológico das neoplasias malignas dos brônquios e dos pulmões nas regiões brasileiras. **Materiais e métodos:** É um estudo epidemiológico quantitativo e transversal, com informações retiradas da plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), na subárea Tempo até o início do tratamento oncológico - PAINEL - oncologia. Os dados foram coletados em outubro de 2023, abordando a temporalidade de 2013 a 2022. Nesse contexto, também foi analisada a variável de faixa etária. **Resultados:** No período analisado, foram registrados 106.598 casos de neoplasia maligna de brônquios e pulmão. A região com maior prevalência nos anos de 2013 a 2022 foi a Sudeste (44.684), seguida pela região Sul (31.427), Nordeste (19.640), Centro-Oeste (7.284) e Norte (3.563). Vale ainda destacar que, durante o período analisado, a incidência dessa neoplasia aumentou aproximadamente 166,8%, sendo 2022 o ano com maior prevalência, com 13.584 casos. A faixa etária mais prevalente é a 60-64 (20.222), seguida pelas faixas 65-69 (19.853), 55-59 (15.657) e 70-74 (15.526). No entanto, nota-se que entre 2013-2017 e em 2019 a faixa etária mais prevalente se manteve 60-64, porém em 2018 foi 65-69, assim como de 2020 a 2022. **Conclusão:** Pode-se concluir, que a região brasileira com maior índice de neoplasia pulmonar e brônquica é o Sudeste, seguida da região Sul, com predominância dos valores na faixa etária dos 60-64 anos. Ademais, os valores desse câncer aumentaram consideravelmente entre 2013 e 2022, mostrando a importância da profilaxia associada a interrupção do uso de tabaco.

**Palavras-chave:** Epidemiologia, Neoplasia de brônquios e pulmão, Incidência, Regiões, Faixa-etária.